



CIRURGIA RECONSTRUTIVA COM RETALHO SUBDÉRMICO DA PREGA INGUINAL E AXIAL DA ARTÉRIA EPIGÁSTRICA CRANIAL APÓS NODULECTOMIA EM CÃO

EMMANUEL SANTOS FORTE PEREIRA; LUIZA MELO VIANNA; FLÁVIA PEIXOTO DE CASTRO; THAIS FURTADO DE ALMEIDA SANTOS; ANDRÉ LACERDA ABREU DE OLIVEIRA

Introdução: Os retalhos pediculados são porções de pele utilizados para garantir o fechamento de incisões cirúrgicas e cobrir defeitos com perda significativa de tecido, como em casos de necrose, trauma ou retirada de tumores. O *flap* de padrão subdérmico é o mais comumente utilizado, ele é irrigado por pequenos vasos e, portanto, são menores comparados aos de padrão axial, que utiliza uma porção de tecido vascularizado por uma artéria para manter a irrigação da área receptora, garantindo maior perfusão.

Objetivo: O trabalho busca compartilhar a aplicação e os resultados das cirurgias reconstrutivas, visto que há pouca informação sobre o pós-cirúrgico. **Relato de caso:** Em setembro de 2024, um cão foi submetido à uma nodulectomia para retirar um tumor, de 11cm em região inguinal direita, e um nódulo em bolsa escrotal. Na cirurgia foi necessário retirar, também, o linfonodo inguinal direito, que se apresentava muito aumentado, e fazer uma ablação de bolsa escrotal, já que a neoformação estava aderida à parede interna da mesma. Então, devido à quantidade de tecido retirado, foi necessário fazer dois retalhos: um de padrão axial da artéria epigástrica cranial esquerda e um de padrão subdérmico da prega inguinal direita. O de padrão axial foi utilizado para cobrir o defeito causado pela retirada do tumor de região inguinal, já que era necessária uma maior quantidade de tecido. Devido a necessidade de uma maior margem cirúrgica, o retalho da prega inguinal auxiliou no fechamento da incisão da ablação de bolsa escrotal. Então, após a confecção e posicionamento dos *flaps*, foram feitas suturas *walking* para aproximar as bordas e aliviar a tensão do tecido, o subcutâneo foi suturado com pontos simples descontínuos e a pele com pontos simples e *sultan*. Ademais, foram utilizados um dreno e uma bandagem compressiva para evitar seroma. **Conclusão:** No pós operatório, o animal apresentou boa recuperação, sem sinais de necrose ou deiscência de pontos, garantindo uma recuperação mais rápida. Nesse sentido, o conhecimento da técnica e o planejamento cirúrgico são essenciais para o sucesso do procedimento.

Palavras-chave: **DEFEITO; FLAP; NÓDULO; PELE; TUMOR**